



Infetologista do Grupo São Cristóvão Saúde divulga informações sobre reinfecção pelo Novo Coronavírus



No dia 26 de abril, o Infetologista do Grupo São Cristóvão Saúde, Dr. Jorge Garcia Paez, participou do programa “Acontece Agora”, da emissora RIT TV - Rede Internacional de Televisão. A entrevista foi realizada via plataforma zoom, tendo como foco a pandemia e o processo de reinfecção pelo novo coronavírus que, atualmente, já matou mais de três milhões de pessoas no mundo todo.

De acordo com pesquisa realizada na Inglaterra, pacientes que já foram contaminados com a COVID-19 têm 84% menos chances de se reinfecarem em um período de sete meses. Porém, conforme nosso infectologista, a doença é muito recente e não há estudos de longo prazo sobre a capacidade de imunização protetora após a vacinação

ou a infecção primária. “Essa porcentagem trata-se de uma proteção relativa, tendo em vista que existem altas chances de reinfecção, a medida que os anticorpos no nosso organismo diminuem. Podemos, dessa forma, falar em uma proteção efetiva de três meses”.

No Brasil, após a segunda onda, houve um aumento significativo no número de reinfecções, principalmente em jovens e profissionais da saúde, ou seja, pessoas que mais estão expostas a cargas virais altas. Atualmente, já foram detectadas diversas cepas do vírus, passando por uma



Infectologista, Dr. Jorge Paez, fala sobre reinfecção da COVID-19 no programa “Acontece Agora”

mutação constante e facilitando a proliferação da doença. De acordo com o profissional, o país - após a situação catastrófica da doença no mês de março - está saindo de um pico elevado de transmissão, porém ainda estamos em um patamar considerado alto, com média diária de óbitos acima de duas mil. O infectologista do Grupo São Cristóvão Saúde ressalta que a liberação das quarentenas e isolamento acontecem muito rápido e, dessa forma, não é possível ter uma queda significativa de transmissão de casos, evitando mutações e infecções graves.

Com relação as vacinas disponibilizadas contra a COVID-19, Dr. Jorge Paez alerta que elas não são 100% efetivas, porém diminuem, consideravelmente, as formas graves da doença. Ao ser questionado sobre a porcentagem “segura” de pessoas vacinadas para voltarmos a vida normal, o infectologista declara: “Assim como em Israel, onde cerca de 70% da população foi vacinada e pessoas já podem permanecer em ambientes abertos sem máscaras, acreditamos que esse número seja razoável, mas ainda

precisamos de mais investigações para termos uma certeza. Por isso, todas as medidas de prevenção devem permanecer para evitar a proliferação da COVID-19, como lavagem das mãos, uso de álcool em gel, utilização de máscara corretamente, distanciamento social e evitar reuniões familiares e ambientes com pouca ventilação”.

O Grupo São Cristóvão Saúde apoia os estudos científicos mundialmente realizados em combate à COVID-19 e demonstra total transparência na divulgação de suas ações contra o novo coronavírus, através da gestão do Presidente/ CEO do Grupo, Engº Valdir Pereira Ventura.